

Autor: Rafael Domingues

AGEU

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

O Profeta Ageu

O Profeta Ageu é o primeiro profeta usado por Deus depois do período do cativo babilônico. Ele é contemporâneo de Zacarias. O nome Ageu significa festivo, e vai combinar muito com o resultado de seu trabalho, pois ele é um dos poucos profetas que vai ter a alegria de conseguir ver as sementes do seu trabalho frutificarem, e ver se completar a tarefa que Deus o incumbiu de realizar. Ageu é um profeta que tem um ministério curto, porém muito importante, ele fica encarregado de encorajar os habitantes de Judá a terminarem de reconstruir o Templo de Deus em Jerusalém.

Vamos então entrar no livro e entender como essas coisas aconteceram.

Com as informações dadas por Ageu, podemos chegar ao tempo exato do início do seu ministério.

Ageu 1.1 "No primeiro dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario".

Dario foi um rei persa, e nós temos registros de quando esse rei ascendeu ao poder: 521 a.C.

Se estamos no segundo ano do seu reinado, e pensando que datas a.C. se contam diminuindo, qual é o segundo ano do seu reinado? 520 a.C.

Então nós sabemos quando o livro se passa.

Vamos ler agora os vs.1-4 para entender qual é o problema que está acontecendo em Judá.

Ageu 1:1-4

¹No primeiro dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do Senhor veio por meio do profeta Ageu ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, dizendo: ²"Assim diz o Senhor dos Exércitos: Este povo afirma: 'Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do Senhor' ". ³Por isso, a palavra do Senhor veio novamente por meio do profeta Ageu: ⁴"Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída? "

Qual era a afirmação dos habitantes de Judá?

"NÃO CHEGOU O TEMPO DE CONSTRUIR A CASA DO SENHOR"

Para entendermos essa afirmação, vamos falar um pouco do contexto histórico do livro.

Esdras 4.1-5

¹Quando os inimigos de Judá e de Benjamim souberam que os exilados estavam reconstruindo o templo do Senhor, o Deus de Israel, ²foram falar com Zorobabel e com os chefes das famílias: "Vamos ajudá-los nessa obra porque, como vocês, nós buscamos o Deus de vocês e temos sacrificado a ele desde a época de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos trouxe para cá". ³Contudo, Zorobabel, Jesua e os demais líderes das famílias de Israel responderam: "Não compete a vocês a reconstrução do templo de nosso Deus. Somente nós o construiremos para o Senhor, o Deus de Israel, conforme Ciro, o rei da Pérsia, nos ordenou". ⁴Então a gente da região começou a desanimar o povo de Judá e a atemorizá-lo, para que não continuassem a construção. ⁵Pagaram alguns funcionários para que se opusessem a eles e frustrassem o plano deles. E fizeram isso durante todo o reinado de Ciro até o reinado de Dario, reis da Pérsia.

Bom agora nós temos uma ideia melhor de porque a reconstrução havia parado.

Qual foi a razão?

Essa oposição se inicia quando e vai até quando?

Com os nomes desses reis, a gente pode ter uma ideia de quanto tempo se passou:

Ciro assumiu o império Persa por volta de 538 a.C, e como nós dissemos, o segundo ano do reino de Dario é 520.

A reconstrução do Templo começou lá nessa data de 538, e parou depois de alguns anos por causa da oposição dos inimigos, então temos um espaço de tempo de mais ou menos 15 anos!

E qual a afirmação dos judeus mesmo?

“Não chegou o tempo de reconstruímos a casa do Senhor.”

E qual é a resposta do Senhor?

“Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?”

O que será que o povo ficou fazendo nesse tempo todo que não reconstruiu o Templo?

Eles ficaram trabalhando em suas casas.

Mas será que foi só isso? Eles não tinham onde morar e estavam construindo suas casas?

Não! As suas casas já estavam prontas, e inclusive, como o próprio texto diz, as casas tinham fino acabamento. As casas dos moradores de Jerusalém estavam adornadas, e os acabamentos eram feitos em madeira, algo raro na época em Jerusalém, enquanto isso, o Templo estava destruído, e o material que podia ser usado na sua reconstrução estava sendo usado para enfeitar as casas dos judeus.

A frase “não chegou o tempo de reconstruir a casa do Senhor” pode ser entendida de formas diferentes:

1. Eles podiam estar se referindo a ser tempo de colheita, e por isso eles agora estariam concentrados nessa tarefa.
2. Se considerarmos que Jerusalém foi completamente destruída em 586 a.C., os 70 anos de cativeiro que Deus havia dito por meio de Jeremias (Jr 25.11-12) ainda não teriam se cumprido.

Será que algum desses motivos seria desculpa suficiente para não realizar o trabalho ordenado por Deus?

Quais são algumas das desculpas que usamos para não colocarmos Deus em primeiro lugar em nossas vidas?

Uma coisa que chama atenção nesse texto, é a forma como Deus se refere aos judeus.

Como Deus os chama no v.2?

Deus se refere a eles como “este povo”, dando uma ideia de distanciamento, Deus nesse momento está distante deles, e isso se mostra claramente na forma como fala sobre como a atitude deles está refletindo na vida do povo.

Ag 1.5-12

⁵Agora, assim diz o Senhor dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os levaram. ⁶Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada". ⁷Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Vejam aonde os seus caminhos os levaram! ⁸Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo, para que eu me alegre e nele seja glorificado", diz o Senhor. ⁹"Vocês esperavam muito, mas, para surpresa de vocês, acabou sendo pouco. E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro. E por que fiz isso? "

pergunta o Senhor dos Exércitos. "Por causa do meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa. ¹⁰Por isso, por causa de vocês, o céu reteu o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto. ¹¹Provoquei uma seca nos campos e nos montes, que atingiu o trigo, o vinho, o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O trabalho das mãos de vocês foi prejudicado". ¹²Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do povo obedeceram à voz do Senhor, o seu Deus, por causa das palavras do profeta Ageu, a quem o Senhor, o seu Deus, enviara. E o povo temeu ao Senhor.

Quais foram as consequências da falta de prioridade do povo?

Será que vale a pena nós deixarmos as coisas de Deus de lado para cuidarmos de nossos assuntos? Qual é a consequência disso?

Será que é só financeiramente que colocamos Deus em segundo plano? Quais são algumas maneiras que deixamos Deus em segundo plano, e como evitar isso?

Qual foi a atitude do povo quando ouviu a mensagem de Deus?

Ageu 1.13-15

¹³Então Ageu, o mensageiro do Senhor, trouxe esta mensagem do Senhor para o povo: "Eu estou com vocês", declara o Senhor. ¹⁴Assim o Senhor encorajou o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do povo, de modo que eles começaram a trabalhar no templo do Senhor dos Exércitos, o seu Deus, ¹⁵no dia vinte e quatro do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

As consequências para o povo foram perpétuas? Por que elas mudaram?

Quando o povo se deu conta do seu erro, e temendo ao Senhor mudou a sua atitude, Deus novamente está com Seu povo, note a diferença. No v.2 Deus diz "esse povo", se mostrando distante, mas agora, com a mudança de atitude do povo, no v.13 Deus diz "Eu estou com vocês", e ao invés de atuar contra o povo, Ele o encoraja a continuar a tarefa.

E uma parte que chama a atenção, é em quanto tempo esse processo acontece.

A primeira vez que Ageu fala é no primeiro dia do sexto mês, e a segunda é no dia 24 do mesmo mês, ou seja, apenas 23 dias depois o povo já estava trabalhando na reconstrução do Templo!

Ag 2.1-9

¹No dia vinte e um do sétimo mês, veio a palavra do Senhor por meio do profeta Ageu: ²"Pergunte ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo, o seguinte: ³'Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado com ele, não é como nada o que vocês vêem agora? ⁴"Coragem, Zorobabel", declara o Senhor. "Coragem, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque. Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra!", declara o Senhor. "Porque eu estou com vocês", declara o Senhor dos Exércitos. ⁵Esta é a aliança que fiz com vocês quando vocês saíram do Egito: "Meu espírito está entre vocês. Não tenham medo". ⁶Assim diz o Senhor dos Exércitos: "Dentro de pouco tempo farei tremer o céu, a terra, o mar e o continente. ⁷Farei tremer todas as nações, que trarão para cá os seus tesouros, e encherei este templo de glória", diz o Senhor dos Exércitos. ⁸"Tanto a prata quanto o ouro me pertencem", declara o Senhor dos Exércitos. ⁹"A glória deste novo templo será maior do que a do antigo", diz o Senhor dos Exércitos. "E neste lugar estabalecerei a paz", declara o Senhor dos Exércitos.

Mais ou menos um mês depois do povo ter se voltado novamente para o Senhor, a Palavra vem novamente por meio de Ageu.

Mesmo passados muitos anos desde a destruição do Templo e sua reconstrução, ainda haviam aqueles que conheciam o Templo erguido por Salomão, e sabiam que esse agora não chegava perto do anterior.

Ed 3.10-13

¹⁰Quando os construtores lançaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes, com suas vestes e suas trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, tomaram seus lugares para louvar o Senhor, conforme prescrito por Davi, rei de Israel. ¹¹Com louvor e ações de graças, cantaram responsivamente ao Senhor: "Ele é bom; seu amor a Israel dura para sempre". E todo o povo louvou ao Senhor em alta voz, pois haviam sido lançados os alicerces do templo do Senhor.

¹²Mas muitos dos sacerdotes, dos levitas e dos líderes de família mais velhos, que tinham visto o antigo templo, choraram em voz alta quando viram o lançamento dos alicerces desse templo; muitos, porém, gritavam de alegria. ¹³Não era possível distinguir entre o som dos gritos de alegria e o som do choro, pois o povo fazia enorme barulho. E o som foi ouvido a grande distância.

O povo judeu sempre foi um povo muito dedicado no que se diz respeito ao materialismo. Nesse sentido, ter o templo inferior ao antigo era um motivo de muita tristeza.

Os mais velhos choravam e se entristeciam por causa da comparação, estavam presos ao passado, e achavam que esse Templo não era tão glorioso como o antigo, na pergunta do próprio Deus “não é como nada o que vocês veem agora?”

Os mais jovens, porém, estavam alegres e exultavam em alegria, pois não tinham a comparação do Templo, então se alegraram pela tarefa cumprida.

Qual é o encorajamento de Deus para os mais antigos?

O encorajamento de Deus tem dois aspectos:

1. Mais curto e local “Farei tremer as nações, e elas trarão para cá seus tesouros”
2. Mais ampla “A glória deste novo templo será maior que a do antigo, e neste lugar estabelecerei a paz”

Quando Deus coloca a comparação, não é para fazer com que as pessoas desanimassem, mas que entendessem que a obra que eles faziam seria magnífica não pelo seu próprio esforço, mas pela ação divina, e é nisso que deviam confiar.

Para Deus, a glória do Templo não estava na madeira ou tijolos, mas na Sua Presença. Não importa se o Templo é o de Salomão, esse que eles reconstruíram ou posteriormente o de Herodes. A Glória do Senhor é a Presença dEle no Templo, Ele é a força e é por Sua causa que a Glória daquele Templo seria restaurada. Além de tudo, aponta para algo futuro, para a Paz que seria estabelecida em Jerusalém.

Cl 1.19,20

¹⁹Pois foi do agrado de Deus que nele habitasse toda a plenitude, ²⁰e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas, tanto as que estão na terra quanto as que estão no céu, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz.

A Paz seria estabelecida por meio de Cristo, em sua morte na cruz. Mesmo em um livro com uma mensagem tão direta como o de Ageu, Deus aponta os olhos do Seu povo para a vinda do Messias, aquele que finalmente traria a Paz, o Príncipe da Paz (Is 9.6)

Ag 2.10-19

Quais são as duas perguntas que Deus faz aos sacerdotes?

1. Se alguém leva carne consagrada e toca em algo isso fica consagrado? A resposta é não.
2. Se alguém ficar impuro e depois tocar em algo isso fica impuro? A resposta é sim.

Qual é a conclusão que Deus dá as perguntas?

Quando o povo retornou a Jerusalém, construíram um altar para fazer sacrifícios. Esse altar ainda era usado, porém eles não obedeceram a Deus pois pararam a reconstrução do Templo, então Deus não se agradava de seus sacrifícios.

Será que adianta fazer sacrifícios, ofertas ou mesmo serviço a Deus se não obedecermos à Sua Palavra? Por quê?

1 Sm 15.20-22

²⁰Disse Saul: "Mas eu obedeci ao Senhor! Cumpri a missão que o Senhor me designou. Trouxe Agague, o rei dos amalequitas, mas exterminei os amalequitas.

²¹Os soldados tomaram ovelhas e bois do despojo, o melhor do que estava consagrado a Deus para destruição, a fim de os sacrificarem ao Senhor seu Deus, em Gilgal".

²²Samuel, porém, respondeu: "Acaso tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e em sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? A obediência é melhor do que o sacrifício, e a submissão é melhor do que a gordura de carneiros.

O que Deus deseja antes das nossas ofertas?

Deus em primeiro lugar deseja a obediência, e não o sacrifício/oferta. O fato de fazermos isso não nos isenta de obedecer a Ele ou nos privilegia de forma alguma, mas apenas atesta a nossa obediência a Deus.

Pensando nisso, por que nós devemos nos manter puros e santos?

Devemos nos manter santos e puros, pois é só assim que Deus se agrada do que fizermos para Ele.

O povo aparentemente não estava totalmente dedicado ainda à construção do Templo, pois como vemos no v.18-19, Deus pede para que eles reconsiderassem as coisas que tinham nos celeiros até aquele dia. Como a época da mensagem era próxima do período de colheita, o povo provavelmente estava querendo ver algum tipo de resultado no seu trabalho antes de se entregar completamente a obra do Templo.

Nós por vezes fazemos o mesmo. Quando fazemos algo para Deus, seja serviço, oferta ou coisa parecida, nós sempre ficamos na expectativa de uma retribuição divina de nossos atos.

Qual é então o encorajamento de Deus para eles?

Deus diz que a partir daquele dia, eles seriam abençoados.

Até então, o povo de Jerusalém ainda sofria com a escassez de suprimentos. Isso era inclusive obra do Senhor (v.17 – "Eu destruí todo o trabalho das mãos de vocês, com mofo, ferrugem e granizo, mas vocês não se voltaram para mim"). Porém, de agora em diante, partindo daquele dia, tudo

mudaria. Deus recompensa aqueles que o buscam, Ele é fiel, e vai abençoar o povo. O nono mês do calendário judaico era o mês em que começava o período de chuvas, e, portanto, uma época de extrema importância para a colheita vindoura. Deus age sempre nos nossos momentos de necessidade.

v.20-23

A conclusão do livro é uma segunda mensagem, vinda no mesmo dia, agora diretamente para Zorobabel.

A mensagem não aponta para o presente, mas para o futuro. Ao mesmo tempo que Deus abençoa o povo ele também dá um encorajamento a Zorobabel.

Deus diz a Zorobabel que Ele fará tremer o céu e a terra, e derrubará tronos e o poder dos reinos estrangeiros.

Deus destruirá os reinos terrenos, e estabelecerá um reino de justiça. Essa é uma promessa futura, parcialmente cumprida na pessoa de Jesus, com o Reino de Deus sendo estabelecido, e que se cumprirá plenamente quando Cristo retornar e todas as coisas serem destruídas para então termos a Eternidade com Deus.

O segundo encorajamento a Zorobabel mostra a sua importância na linhagem de Davi.

O que Deus diz que vai fazer de Zorobabel no v.23?

Um anel de selar era um objeto de muito valor no Oriente. Era um sinal de honra e autoridade. Era usado para assinatura de cartas e documentos, e representava o seu possuidor. Era uma propriedade de alta estima.

Antes da queda de Jerusalém, Deus estava extremamente descontente com os reis de Judá, veja o que Deus diz em Jr 22.24

“Juro pelo meu nome”, diz o Senhor, “que ainda que você, Joaquim, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel de selar em minha mão direita, eu o arrancaria.”

Com essa afirmação para Zorobabel, Deus estava manifestando o seu agrado a Zorobabel, e a sua importância na linhagem de Davi na vinda do Messias prometido.

Zorobabel aparece nas duas genealogias de Jesus

Mt 1.12 “Depois do exílio na Babilônia: Jeconias gerou Salatiel; Salatiel gerou Zorobabel;”

Lc 3.27 “filho de Joanã, filho de Ressa, filho de Zorobabel, filho de Salatiel, filho de Neri,”

Assim como outras figuras ilustres do V.T, Zorobabel foi honrado tomando lugar nesse grupo de homens que apontavam para o Escolhido de Deus, o Senhor Cristo.

Mesmo parecendo que Ageu tem apenas uma missão local, seu livro é extremamente importante para entendermos que Deus é Bom e Justo, que Ele espera que aqueles que o servem sejam santos, e que Ele é recompensador daqueles que o servem. Além disso, mostra que tudo que fazemos aponta para Cristo. No caso dos habitantes de Jerusalém, a vinda daquele que traria uma Nova Aliança, e no nosso caso, aponta para o Evangelho e para o retorno de Cristo Jesus.